



Congresso Internacional  
de Administração  
ADM 2023

**27 a 30**  
**SETEMBRO**



## A GESTÃO DO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS UNIVERSIDADES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

### THE MANAGEMENT OF THE SUPERVISED INTERNSHIP PROCESS AT THE UNIVERSITY: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

ÁREA TEMÁTICA: ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES

Juliana Giboski, UTFPR, Brasil, [juligiboski@gmail.com](mailto:juligiboski@gmail.com)

Sergio Adelar Brun, UTFPR, Brasil, [sergiobrun@utfpr.edu.br](mailto:sergiobrun@utfpr.edu.br)

#### Resumo

Tem-se que o estágio é um meio para o estudante desenvolver experiências práticas e ter oportunidades de aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula. Cabe à instituição de ensino celebrar o termo de compromisso entre o estudante e a unidade concedente do estágio, além da gestão desse processo, sendo essa, uma responsabilidade que possui grande dificuldade. Com isso, o objetivo do presente estudo é analisar o panorama atual das produções científicas acerca do tema estágio supervisionado. Justifica-se pela importância do estágio curricular nos cursos superiores das universidades brasileiras e pela obrigatoriedade. O ponto que ressalta o estudo é a necessidade e dificuldade das IES do seu gerenciamento, gestão de documentos e acompanhamento pela instituição. A metodologia utilizada foi o estudo bibliométrico construído por meio de busca no Portal de Periódicos CAPES, utilizando as bases de dados Scopus e Scielo, além do Banco de Teses e Dissertações da USP. A análise permitiu verificações acerca do tema investigado e apresentou algumas limitações em relação à seleção dos trabalhos analisados, uma vez que foram considerados apenas aqueles disponíveis no acervo escolhido. Como resultado, este estudo contribui para a compreensão do cenário atual do sobre o acompanhamento de processos de estágio, por meio da gestão e integração de processos e sistemas nas instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Estágio; Integração de Processos; Integração de Sistemas

#### Abstract

The internship represents a way for the student to develop experiences, providing him with the opportunity to apply the knowledge acquired in the classroom in practice. It is up to the educational institution to sign a term of commitment with the student and the unit granting the internship, including the management of this process, one of its responsibilities, which is a difficulty faced in the administration and organizations of Brazilian Universities. This work aimed to verify the current panorama of scientific productions on the subject, justifying itself by the mandatory and importance of the curricular internship in higher education courses at Brazilian universities, as well as the need for document management and monitoring by the institution. The methodology used was the bibliometric study built through a search in the CAPES Periodicals Portal, using Scopus and Scielo as databases, in addition to the USP Database of Theses and Dissertations. The analysis allowed verifications about the investigated theme and presented some limitations in relation to the selection of the works analyzed, since only those available in the chosen collection were considered. As a suggestion for future studies, it is recommended to expand the analysis covering other databases. It is expected that this study can contribute to the understanding of the current scenario on the monitoring of internship processes, through the management and integration of processes and systems in educational institutions.

**Keywords:** *Bibliometrics; Internship; Process Integration; Systems integration*

## 1. INTRODUÇÃO

A universidade é um ambiente que proporciona conhecimento da cultura e da ciência universal e possui três pilares básicos: o ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, a universidade tem o papel de formar profissionais que atendem às demandas da sociedade, sendo confiantes para a manutenção do sistema vigente e para a transformação social (Wanderley, 2017). Segundo Albuquerque & Silva (2006), “o papel das universidades é preparar o aluno para o exercício profissional, criando condições para integrá-lo, sem maiores dificuldades, no mercado de trabalho”.

O estágio representa uma forma de o estudante desenvolver experiências, proporcionando-lhe a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática. Os programas de estágio colaboram com o aumento da empregabilidade, melhoram as habilidades de aprendizagem e auxiliam no desenvolvimento de competências. Quando ingressa no estágio, o estudante busca atividade prática e inserção no mercado de trabalho, isso é perceptível quando ele compreende que a prática é reconhecida e uma das principais portas de entrada para carreira em organizações (Vieira, Teles, Fernandes e Silveira, 2021).

Para formalização do estágio, cabe à instituição de ensino celebrar termo de compromisso com o estudante e a unidade concedente de estágio, incluindo a gestão desse processo. Leitão (1985) levanta dificuldades enfrentadas na administração e nas organizações das Universidades brasileiras, principalmente as públicas, devido a característica de executar diversas funções e também a falta de sistemas de informação eficientes, o que contribui para que as universidades sejam consideradas uma organização complexa.

Em grande parte das organizações não há integração no fluxo administrativo entre os processos de gestão, da mesma forma ocorre entre os diferentes sistemas de gestão documental utilizados na administração pública. Para Juric, Loganathan, Sarang & Jennings (2008), a capacidade de acessar instantaneamente informações que podem ter sido armazenadas em várias aplicações diferentes, desempenha um papel crucial no sucesso de uma empresa. Essa necessidade de procedimentos claros nos processos e acesso rápido às informações também é de extrema importância para as organizações públicas, incluindo as universidades, onde a agilidade, clareza nos trâmites, registros e obtenção dos dados, é um fator crucial para a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Dessa forma, essa análise se justifica considerando a obrigatoriedade do estágio curricular nos cursos superiores das universidades brasileiras, a importância do estágio como meio de inserção do estudante no mercado de trabalho, bem como a necessidade de gerenciamento de documentos e acompanhamento pela instituição. É essencial que todas as partes envolvidas no processo estejam cientes de seus deveres e direitos e permaneçam como fiscais para garantir que o estágio desempenhe seu papel na formação do estudante. A relação entre teoria e prática proporcionada pelo estágio beneficia a instituição de ensino, pois por meio do relatório de estágio é possível realizar supervisão, correção e revisão de currículos, mantendo-os atualizados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho (Lavall & Barden, 2014).

Diante disso, fica claro que as instituições de ensino necessitam de um procedimento e processo efetivo, que atenda às necessidades dos envolvidos. Também, uma gestão de processo que busque desburocratizar e desenvolver as atividades de forma clara, além de colaborar com a eficiência do processo. A clareza dos trâmites aproxima a relação Universidade e Empresa de forma ágil e simplificada, sempre respeitando as prerrogativas da lei que rege o processo. Com isso, o objetivo do presente estudo é analisar o panorama atual das produções científicas acerca do tema “estágio supervisionado”.

A estrutura do trabalho, visando atender as proposicoes, está dividido em cinco seções, começando com a introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico e contextualização em tópicos, com pesquisa bibliográfica referente ao assunto do trabalho. Na sequência, a metodologia adotada foi explicada; posteriormente, foram apresentadas as análises e resultados, seguidos pelas conclusões e considerações.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nessa seção, são abordados os temas de estudo pertinentes. Inicialmente, há breve exploração do tema sobre bibliometria, seguida por uma descrição sobre a regulamentação e desenvolvimento dos estágios no Brasil.

### **2.1 Bibliometria**

O estudo bibliométrico pode ser definido como um ramo da ciência que busca investigar as publicações com o objetivo de identificar e analisar as principais características da comunicação científica em estudo (Souza, da Silva & Araújo, 2013). É uma técnica que utiliza aplicação de estatística e matemática para descrever a literatura e medir os índices de produção e disseminação do conhecimento específico que surgiu da necessidade de avaliação do estudo e produção científica sobre determinado assunto (Araújo, 2006)

Os artigos publicados em periódicos desempenham papel de destaque na comunicação científica, já que seus resultados são rapidamente compartilhados com a população, alcançando um público maior devido à facilidade de divulgação e circulação desses periódicos (Souza et al., 2013). As informações por meio de pesquisas bibliográficas, envolvem a quantificação da literatura, dos autores, dos textos e das possíveis redes de relações protegidas entre eles, fornecendo a geração de dados que revelam perspectivas sobre a produção científica. Isso permite a construção de abordagens diferenciadas para compreender a produção científica em questão (Alvarenga, 1998).

Dessa forma, a bibliometria destaca-se como um método empregado na análise da produção científica, tendo como objetivo principal obter indicadores das diversas áreas de conhecimento em que é aplicado. A análise bibliométrica do portfólio bibliográfico tem o objetivo destacar, na amostra em questão, os parâmetros considerados mais relevantes pelo autor, periódicos, artigos, autores e palavras-chave, em relação ao tema da produção científica, quando avaliados sob a perspectiva do desempenho (Ensslin, Waiczysk, Chaves & Ensslin, 2015).

### **2.2 O Estágio no Brasil**

A atual regulamentação do estágio no Brasil é pela Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes. Define estágio como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei n. 11788, 2008).

A legislação estabelece que o estágio deve integrar o projeto político-pedagógico dos cursos, visando o aprendizado e a contextualização curricular, com o objetivo de preparar o estudante para a vida e o mundo do trabalho. Existe duas modalidades de estágio, o obrigatório e o não obrigatório, sendo que o estágio obrigatório é indispensável para a conclusão da formação do aluno e é pré-requisito para a obtenção do diploma (Neto, 2002).

O estágio não-obrigatório é uma atividade opcional, embora que, quando desenvolvido deve ser realizado de acordo com o curso do estagiário. Deve estar alinhado ao itinerário formativo em que o estudante está matriculado, permitindo a aplicação da teoria na prática. Este também

oportuniza o ingresso ao mercado de trabalho, além da possibilidade de obtenção de renda, colaborando com às necessidades individuais dos estudantes, já que o pagamento de bolsa-auxílio e auxílio transporte são obrigações previstas em lei. Para a empresa, é uma forma de desempenhar um papel de interesse social ao proporcionar oportunidades de aprendizado ao mesmo tempo que atende suas necessidades (Martins, 2012).

O estágio não estabelece relação de emprego e, dentre seus requisitos, está, quando obrigatório, a matrícula e frequência regular em uma instituição de ensino, assim como a celebração de um termo de compromisso entre discente, instituição de ensino e unidade concedente do estágio. A lei ainda prevê recesso de 30 dias quando o período de estágio tiver duração igual ou superior a um ano, preferivelmente, durante o período de férias letivas do estudante. Para que o estágio não atrapalhe o aluno na sua jornada de estudos, a carga horária de atividades de estágio semanal também é prevista em lei e para que não crie vínculo empregatício com a empresa, a duração de estágio numa mesma empresa, não pode exceder 2 anos, a depender da situação do aluno (Lei n. 11788, 2008).

O aluno estagiário deve ser orientado por um professor da instituição de ensino e um supervisor da unidade concedente de estágio. Cabe a unidade concedente de estágio, dentre outras atribuições, contratar seguro contra acidentes pessoais, em favor do estagiário, além de ofertar instalações adequadas para a realização das atividades. A avaliações destas instalações, é dever da instituição de ensino, que também deve zelar pelo cumprimento das cláusulas previstas no termo de compromisso, bem como, exigir a apresentação periódica de relatórios de acompanhamento (Lei n. 11788, 2008).

### **3. METODOLOGIA**

Devido a necessidade de a instituição de ensino manter um controle e acompanhamento das atividades, além da gestão dos documentos de estágio, a presente bibliometria foi desenvolvida sob um portfólio bibliográfico construído por meio de uma busca no Portal de Periódicos CAPES, utilizando como bases de dados a *Scopus*, a *Scielo* e o Banco de Teses e Dissertações da USP. As palavras-chave utilizadas para a construção do trabalho foram “estágio curricular”, “integração de processos” e “integração de sistemas”, com os termos em inglês “*supervised internship*”, “*process integration*” e “*systems integration*”.

As Teses e Dissertações da USP foram selecionadas considerando o tema específico “estágio curricular”. As pesquisas nas bases de dados foram realizadas utilizando as três palavras-chave citadas, filtrando para trabalhos do tipo Artigos. Para “estágio curricular” foi considerado o período posterior a 2008, ano da Lei do Estágio vigente atualmente. Para as demais palavras, foram selecionados de acordo com a análise do título e/ou do resumo do trabalho com convergência ao tema tratado nesta pesquisa.

### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A Figura 1 foi construída no intuito de verificar a relevância dos autores e identificar se mais de um documento selecionado no portfólio bibliográfico foi publicado pelo mesmo autor. Como é possível observar, dos vinte e cinco documentos entre os quais artigos, teses e dissertações, todos são de autores distintos.

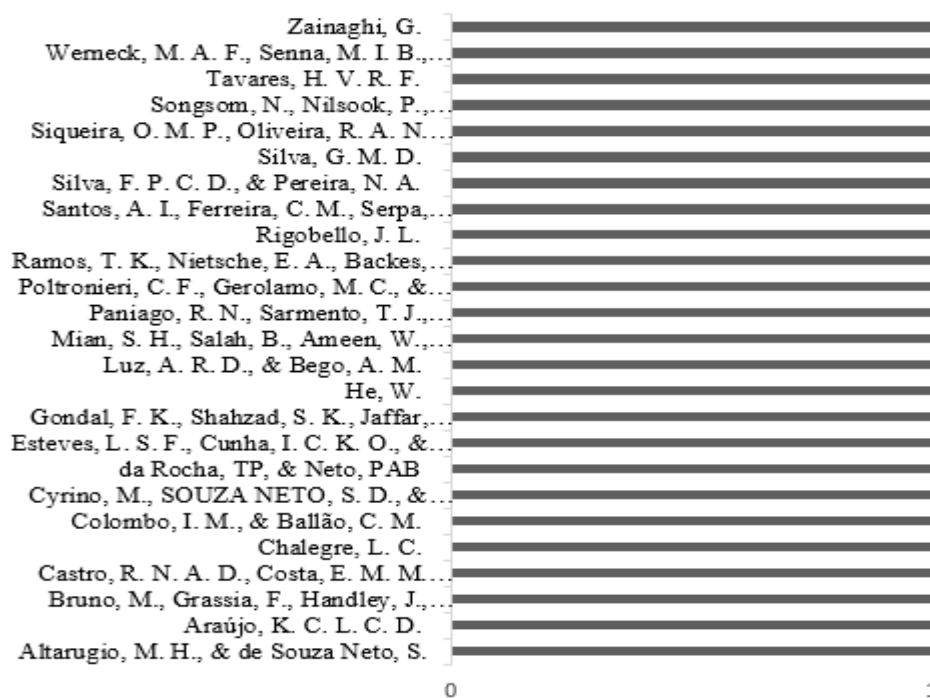


Figura 1: Relevância dos autores no portfólio de artigos

Para estimar as palavras-chave mais utilizadas nos documentos selecionados para o portfólio bibliográfico e para que a visualização ficasse de forma otimizada, os termos “Estágio”, “Estágio Curricular” e “Estágio Supervisionado” foram agrupados, pois no âmbito da pesquisa possuem significado similar.

Sendo assim, pode-se perceber que os termos estágio, estágio curricular e estágio supervisionado são os mais frequentes dentre os trabalhos, aparecendo em catorze deles, seguidos pela palavra pedagogia, pois a maioria das análises relacionadas a estágio são vinculadas ao ensino ou a formação de professores.

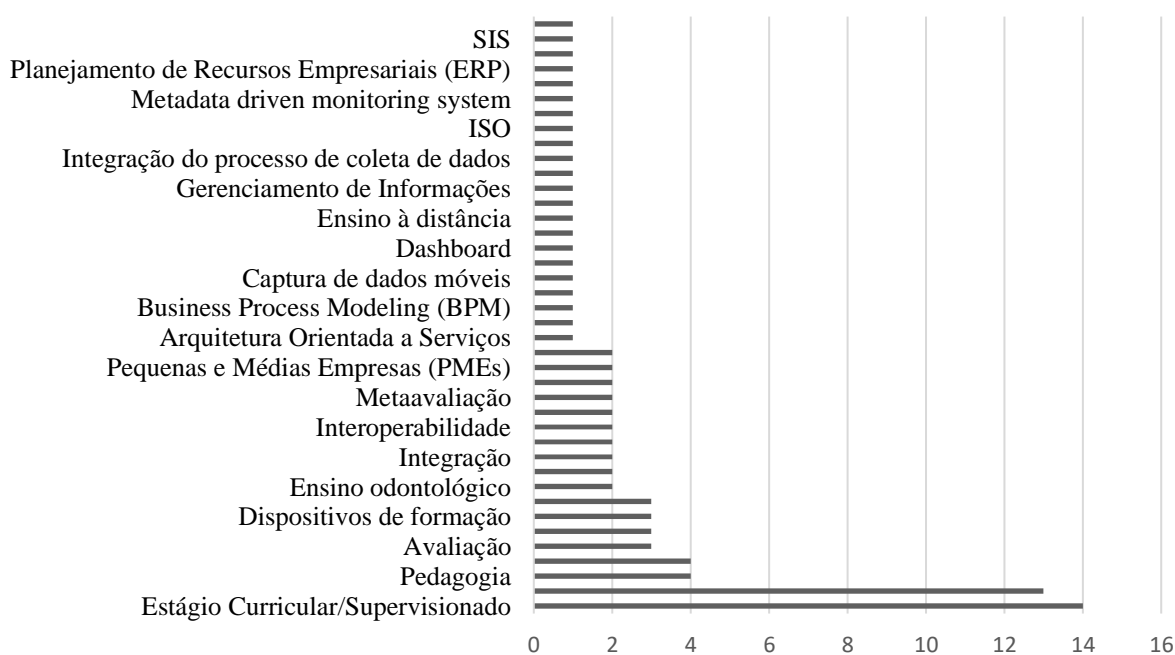


Figura 2: Palavras-chave da pesquisa

A figura 3 foi construída para estimar o grau de relevância dos periódicos na composição do portfólio bibliográfico da pesquisa. Sendo assim, foi possível verificar que quatro documentos foram publicados em dois periódicos específicos e os demais em periódicos distintos.

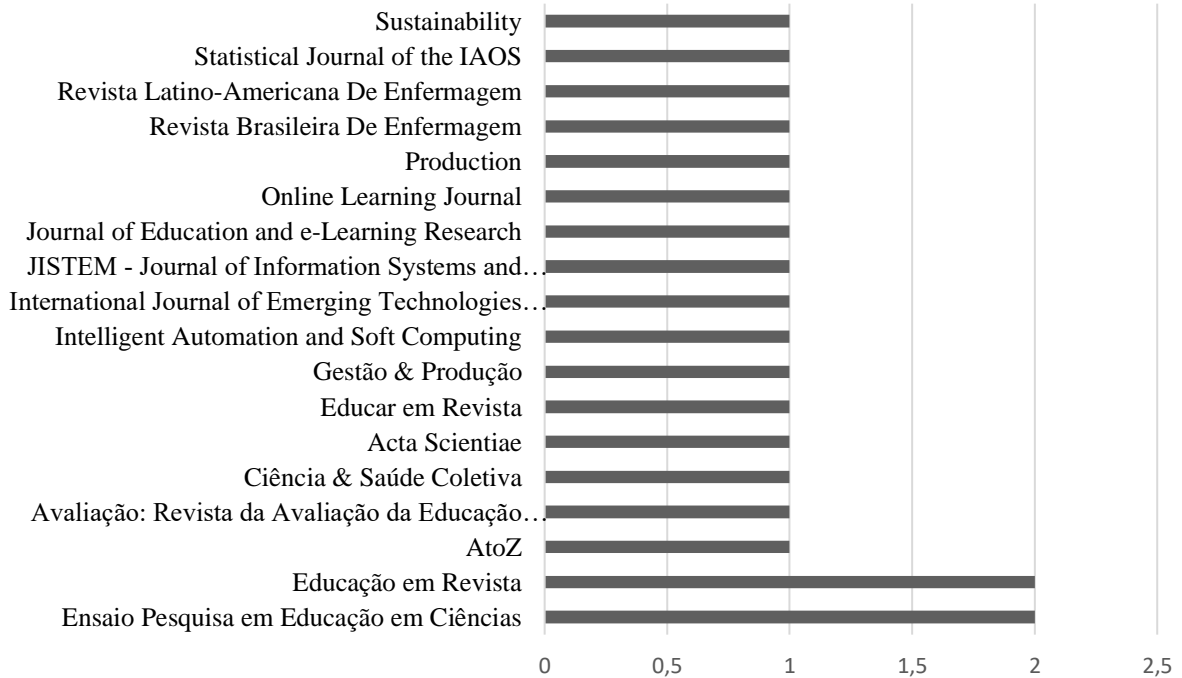


Figura 3: Periódico publicado

Como a maioria dos artigos foram publicados em locais distintos, com base em uma consulta na Plataforma Sucupira, os periódicos foram agrupados de acordo com a “área mãe de publicação”, no intuito de identificar qual a mais recorrente dentre a base de dados. A Educação, tem cinco publicações, e é a área que prevalece dentre as nove detectadas: “Educação”, “Ensino”, “Engenharias”, “Enfermagem”, “Interdisciplinar”, “Comunicação e Informação”, “Ciência da Computação”, “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo” e “Planejamento Urbano e Regional/ Demografia”; sendo seguida por Ensino e Engenharias, com quatro publicações em cada uma delas.

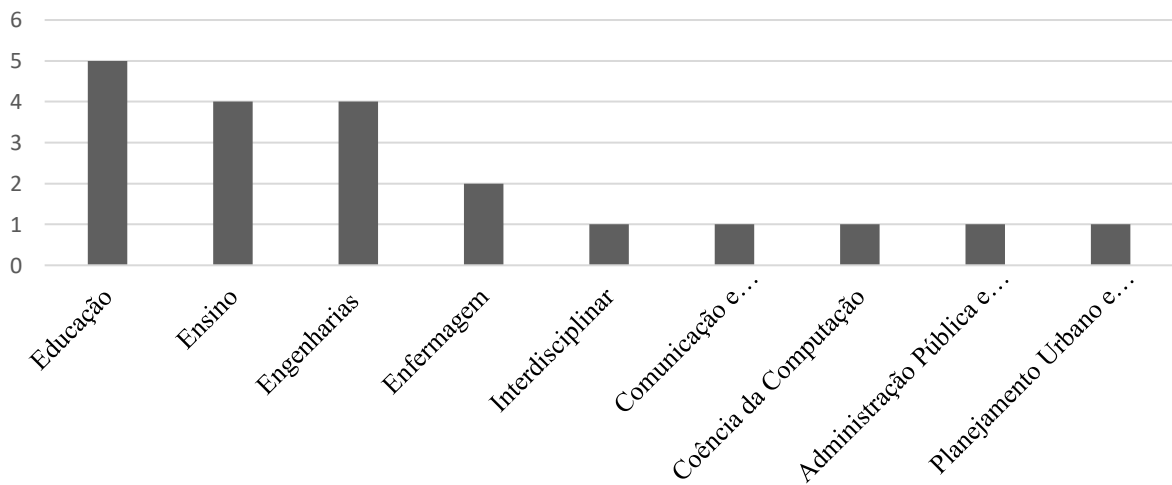


Figura 4: Área da publicação

Para estimar o grau de relevância dos autores e reconhecimento científico, a figura 5 mostra a quantidade de vezes em que os trabalhos foram citados no “Google Acadêmico”. Assim tem-se que o maior reconhecimento foi do artigo “Nem tudo é estágio: contribuições para o debate” citado 131 vezes, seguido por “*Adapting universities for sustainability education in industry 4.0: Channel of challenges and opportunities*” citado 118 vezes.

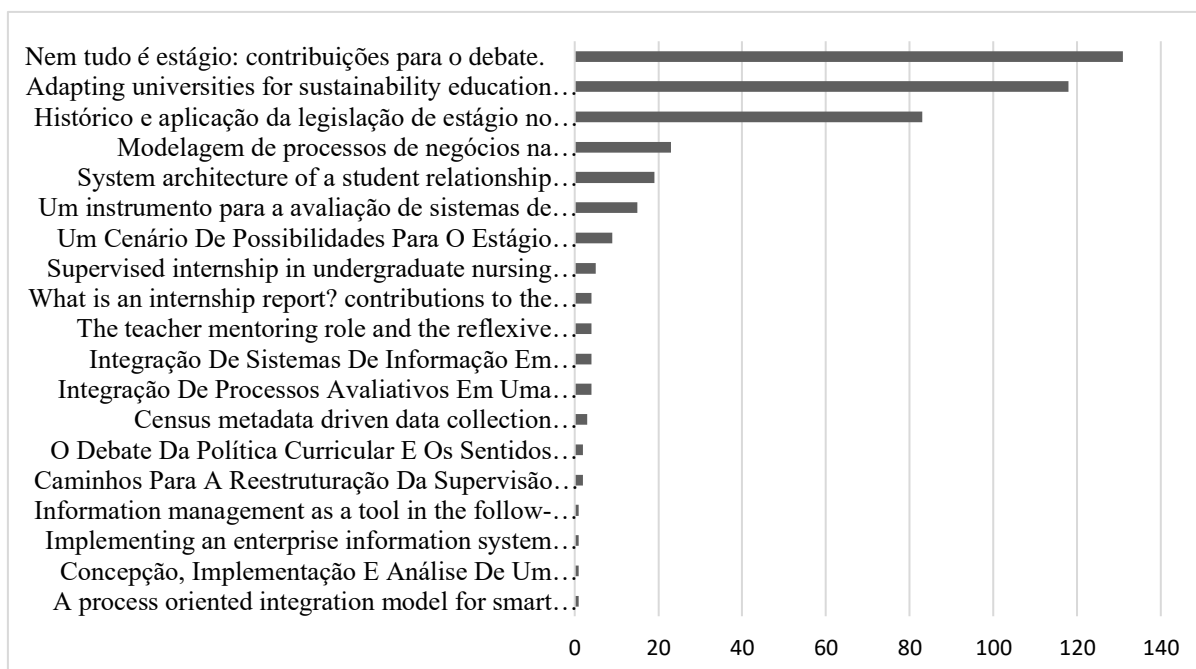


Figura 5: Quantidade de citações

Os trabalhos que não aparecem na figura 5, não possuíam citações na data da consulta.

Sobre os dois artigos com maior número de citações, conforme a figura 5, o que se destaca é o de Werneck, Senna, Drumond & Lucas (2010), “Nem tudo é estágio: contribuições para o debate” com 131 citações. É um artigo teórico, que teve como metodologia a análise e discussão de documentos que regem o estágio na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG). Objetivou aprofundar uma discussão para reflexão e ação sobre o estágio curricular supervisionado, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2002 para os cursos de odontologia. Além disso, propôs caracterizar o estágio curricular supervisionado para que este possa ter uma identidade e característica uniforme entre as instituições de ensino que ofertam o curso.

Como resultados, discorreu que a pesquisa desenvolvida contribuiu para a reformulação curricular do curso e propôs que as atividades de estágio comecem já nos períodos iniciais do curso, que já possui o período de internato e que vem sendo estudado em pesquisas de pós-graduação. Por fim, os autores do trabalho deixam claro que o assunto não finaliza ao término da pesquisa e que esta foi apenas uma contribuição ao assunto. Novas reflexões são necessárias para que o processo tenha continuidade.

O artigo contribui com este trabalho ao discutir as situações em que as atividades caracterizam estágio e na reflexão de que maneira os cursos de graduação devem estar organizados para que o estágio seja desenvolvido, de forma eficaz e eficiente, na formação do futuro profissional.

Já o segundo artigo do ranking, com 118 citações é “*Adapting universities for sustainability education in industry 4.0: Channel of challenges and opportunities*” ou “Adaptando universidades para educação em sustentabilidade na indústria 4.0: canal de desafios e oportunidades” de Mian, Salah, Ameen, Moiduddin e Alkhalefah (2020), buscou “desenvolver uma estrutura conceitual para fornecer a posição estratégica atual das universidades e recomendações para a busca efetiva da Indústria 4.0” (de Mian, Salah, Ameen, Moiduddin & Alkhalefah, 2020).

A metodologia empregada foi uma abordagem com foco em SWOT-AHP aplicada para chegar ao objetivo. A primeira fase identificou e verificou os fatores envolvidos no problema de decisão e sua categorização em: pontos fortes (S), pontos fracos (W), oportunidades (O) e ameaças (T) para o levantamento do questionário. A segunda fase fomentou a implementação do AHP (processo de hierarquia analítica) para após isso, formar a matriz SWOT.

Os resultados do trabalho mostraram a existência de exigências que são fundamentais às universidades na indústria 4.0, por exemplo, o planejamento financeiro eficaz, a qualificação da equipe, o aumento de parcerias, a melhoria da infraestrutura, entre outros. O trabalho ainda salienta a importância da implementação de tecnologias digitais a fim de capacitar os envolvidos com as necessidades para a Indústria 4.0.

Para trabalhos futuros, os autores sugerem um estudo empírico quantitativo utilizando uma amostra maior, no intuito de generalizar os resultados. Além disso, pode-se juntar a análise SWOT com o método Fuzzy AHP para “abordar e gerenciar adequadamente as inter-relações entre a matriz de decisão e os dados ambíguos, imprevisíveis e incompletos disponíveis em cenários reais” (Mian et al, 2020). Por fim, uma investigação de variáveis de decisão poderá fornecer uma melhor análise sobre o assunto.

De certa forma, esse é um assunto que converge em direção a presente pesquisa, já que a integração de sistemas ou mesmo a criação de um novo sistema utilizará de tecnologias e recursos para serem desenvolvidos e implementados.

Atualmente, o estágio é regido pela Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008. A legislação do estágio teve um avanço positivo no decorrer dos anos, é o que afirmam Colombo e Ballão (2014) ao analisar as alterações desde a institucionalização do estágio até a sua integração ao currículo educacional. Essa evolução também foi visível na relação entre estudante, empresa e instituição de ensino.

O debate da política curricular do estágio supervisionado é descrito por Araújo (2018), e mesmo a análise tendo sido realizada entre os anos 1996 e 2006, antes da lei vigente ser sancionada, a autora afirma que este não tem prazo para terminar, pois é uma área de “articulação de demandas, de negociações, de antagonismos e de disputas de significação hegemônicas sempre precárias e contingentes” (Araújo, 2018).

Paniago, Sarmento, Medeiros e Nunes (2018) buscou possibilidades de atuação aos egressos de cursos de licenciatura de um Instituto Federal. Por meio de uma revisão bibliográfica, entrevistas e observações no ambiente de estágio, investigou o processo de estágio concluindo que este está ocorrendo “numa concepção de racionalidade técnica” (Paniago, Sarmento, Medeiros & Nunes, 2018) e que precisa ser tratado de forma transdisciplinar entre a matriz curricular dos cursos superiores, para que dessa forma, contribua para um desenvolvimento nos estudos.

Ainda no âmbito dos documentos reguladores de estágio, nesse caso, especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, Esteves et al. (2020) analisaram como os cursos de enfermagem do estado de São Paulo operacionalizam o estágio curricular supervisionado. Em



uma coleta de dados por meio eletrônico, realizaram um estudo qualitativo, descritivo, exploratório e concluíram que quando se trata de carga horária e participação dos supervisores das unidades concedentes, os cursos atendem parcialmente a legislação, o que “pode comprometer a qualidade na formação e a segurança dos cuidados” (Esteves et al., 2020). Além disso, ainda é necessário estudar como os cursos realizam suas matrizes curriculares.

A participação dos atores relacionados ao processo de estágio também é de extrema importância na formação profissional do estudante de ensino superior. Dentre suas atribuições, estão a participação na organização do campo de estágio, mediação entre instituições de ensino e a unidade concedente de estágio além da demonstração da realidade do trabalho. Ademais, possuem limitações que vão desde o aumento de estagiários até a sobrecarga de trabalho e a falta de comprometimento ou preparo dos alunos. Diante de tudo isso, é necessário deixar claro e definido o papel de cada um, supervisor, orientador e aluno além de ter estratégias de integração dos alunos de acompanhamento (Ramos et al. 2022).

O papel e atribuição dos supervisores de estágio são indefinidos, pois não apresentam legislação específica com relação a carga horária, remuneração, atribuições etc. Existem dificuldades de comunicação e interação entre a instituição de ensino de uma forma geral (incluindo professores orientadores) e os supervisores. Há necessidade de estudos sobre a definição do papel do supervisor de estágio e a elaboração de orientações voltadas especificamente para esta função (Luz e Bego, 2022).

Sob o ponto de vista do orientador de estágio, a reflexão pode ter um papel transformador e crítico nas práticas e contextos profissionais, sua forma de conduzir a profissão influencia na forma de construir a identidade no futuro profissional. Essa experiência no estágio supervisionado, contribui para uma reflexão sobre o legado deixado pelos orientadores aos seus orientandos (Altarugio, 2019).

Para Rigobello (2016), o estágio curricular é fundamental e de extrema importância na formação profissional do estudante, pois demonstra situações reais de aprendizagem e instrumentalização para a realidade do mercado de trabalho. Isso é demonstrado por Chalegre (2018), que mapeou os relatórios de estágio do curso de Letras da Universidade de São Paulo e pode refletir e identificar a composição da formação ideológica e discursiva nos registros. As produções desses registros também possuem responsabilidade e papel fundamental para a disseminação do conhecimento aos diferentes papéis envolvidos. Porém, ainda são necessárias adequações em relação ao desenvolvimento do estágio, tanto como disciplina quanto no delineamento dos papéis dos envolvidos, visto que suas participações são “importantes para o desenvolvimento e adequação da disciplina” (Rigobello, 2016).

Silva em 2011, analisou os instrumentos e práticas avaliativas de estágios curriculares supervisionados de cursos superiores de Enfermagem do Município de São Paulo. Seus dados foram coletados em entrevistas com coordenadores de estágio e sobre eles, realizada uma análise de conteúdo. Como resultado disso, verificou o uso de avaliação formativa e práticas avaliativas “efetuadas a serviço de uma pedagogia fundamentada em um modelo teórico conservador de sociedade, e a superação dessa condição só se dará baseada no estabelecimento de uma avaliação, cujo principal objetivo seja a aprendizagem do aluno e não sua classificação”(Silva, 2011). Ainda no trabalho, Silva, 2011 ressalta que há necessidade de mudança e ela só ocorrerá a partir de estudos e debates sobre avaliação emancipadora, a fim de contribuir para uma educação social inclusiva.

Santos, Ferreira, Serpa e Sa (2019) apontam que a elaboração dos relatórios de estágio, é caracterizada por um processo longo, iniciado antes mesmo do próprio estágio ao envolver

teoria e experiências de quem já passou pelo processo. Para isso, estratégias para um trabalho científico e de qualidade podem ser utilizadas a fim de obter um trabalho eficaz e eficiente.

O desenvolvimento de um modelo de programa de estágio supervisionado foi proposto por Zainaghi em 2001. Seu objetivo era aprimorar os universitários do último ano do curso de Engenharia de Produção Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP que chegam ao mercado de trabalho. Apesar desse modelo ter mostrado a possibilidade de alcançar os resultados esperados, ele não deve ser a última oportunidade do universitário ao buscar o mercado de trabalho.

“Espera-se que ele seja a etapa final de todo um trabalho de formação profissional realizado pelo universitário e pela universidade e que seja o primeiro passo da empresa no desenvolvimento do seu mais novo profissional e o primeiro passo profissional em busca de uma educação continuada, que possa ser realizado mantendo a parceria com a Universidade” (Zainaghi, 2001).

Após todo o estudo, Zainaghi ainda sente falta da realização de algumas pesquisas relativas ao tema, sendo o levantamento do histórico e da situação atual que proponha novas soluções para o papel dos envolvidos no processo de estágio, das contribuições dos Programas de Estágios para a formação do profissional, até mesmo a comparação da formação dos alunos em diferentes instituições e regiões do país e exterior, entre outras necessidades a serem estudadas.

Tavares em 2021, desenvolveu um protótipo de aplicativo para apoiar alunos e professores durante as atividades de estágio. Este produto desenvolvido, de caráter inovador e teve potencial para corroborar como desenvolvimento das atividades de estágio curricular supervisionado, faltando apenas avaliações de alguns aspectos pedagógicos não contemplados na pesquisa, que teve um caráter aplicado, exploratório e descritivo de produção tecnológica.

Dispositivos que envolvam instituição de ensino e unidade concedente, elaborados e implementados durante o desenvolvimento do estágio, favorecem significativamente o acompanhamento e a organização dos estagiários, isso contribui com a valorização dos supervisores no processo de formação do aluno e com as decisões do futuro profissional em formação (Cyrino, Souza Neto e Sarti, 2011).

Sob o ponto de vista de He (2019), apesar de existir resistência por parte dos envolvidos, a reestruturação de processos administrativos e o desenvolvimento de aplicativos muitas vezes substituem a utilização de papéis de caráter ineficientes tornando o processo mais simples e eficiente dessa forma, contribui para reduzir a carga de trabalho das partes envolvidas aumentando a satisfação deles. No entanto, para que essa reestruturação e esse desenvolvimento ocorram, é necessário analisar completamente os custos economias desses atos.

Silva e Pereira em 2006, investigaram as contribuições da Modelagem de Processos dos Negócios (MNP) em pequenas e médias empresas e de certa forma, isso pode ser pensado numa perspectiva relacionada ao processo tanto de formalização de estágio quanto ao acompanhamento da prática desenvolvida durante o ensino superior. Os autores observaram na pesquisa o uso limitado de ferramenta quanto à utilização e geração de modelos de referência na implementação.

A Gestão da Informação estruturada pelo fluxo de informações é uma ferramenta para troca de informações entre instituição de ensino e unidade concedente de estágio. Isso favorece, além da junção de informações a tomada de decisões relativas ao estágio, sendo necessária a proposta de fluxo de informações, e análise de sua implantação seguida pela avaliação da

evolução a fim de atender as necessidades dos usuários envolvidos no processo. Afirmam isso, Rocha e Neto (2020) ao analisarem e evidenciarem, por meio de uma pesquisa bibliográfica documental de abordagem qualitativa numa Universidade Federal a gestão e importância das informações como ferramenta e acompanhamento do processo de estágio.

A integração de sistemas de informação já existe na área da saúde, conforme Siqueira, Oliveira e Oliveira (2016) analisam em sua revisão sistemática. “Foi possível notar que os dispositivos móveis e vestíveis foram bastante considerados no que diz respeito à obtenção e difusão de dados de saúde” (Siqueira, Oliveira & Oliveira, 2016). Como exemplo, temos Gondal, Shahzad, Jaffar e Iqbal (2023), que apresentam um modelo de integração de processos para serviços de saúde utilizando a técnica de modelagem. Analisando por esse aspecto, a integração de sistemas no âmbito da Universidade também pode ser considerada para contribuir no desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas dos envolvidos. A arquitetura de um sistema de gerenciamento de relacionamento com o aluno mostra uma diretriz para o desenvolvimento de sistemas para apoiar aluno e serviços, promovendo a aprendizagem e a análise do comportamento nas instituições de ensino superior (Songsom, Nilsook, Wannapiroon, Fung e Wong, 2019). No âmbito administrativo de uma Universidade, Castro et al. (2018), pesquisaram a integração de processos avaliativos em uma instituição de ensino superior brasileira.

A concepção e implementação de um sistema de monitoramento que seja integrado aos processos dos quais está vinculado, também são justificadas por Bruno et al. (2020, p.75) que afirmam “o valor das parcerias institucionais e a necessidade de uma forte cooperação e coordenação entre os parceiros” isso além de propiciar economias, apoia decisões fundamentadas em evidências. Poltronieri, Gerolamo e Carpinetti (2017) por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, salientam um estudo sobre Sistemas de Gestão Integrados e ainda, a proposta de uma ferramenta de avaliação deles.

## CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

A bibliometria e análise sistêmica do portfólio permitiu atingir o objetivo inicial de analisar o panorama atual das produções científicas acerca do tema “estágio supervisionado”. Dentre os trabalhos selecionados e analisados, foi constatado que os autores não tiveram mais de uma publicação relacionada ao tema. Os termos para palavra-chave mais utilizados foram relacionados a “estágio”, “estágio-curricular” e “estágio-supervisionado”, seguido por “pedagogia”, tendo em vista que a maioria dos trabalhos selecionados estão relacionados a prática pedagógica. Logo, a área de publicação mais recorrente é a relacionada a educação e ensino.

Os autores mais citados foram Werneck et al. (2010), com o artigo “Nem tudo é estágio: contribuições para o debate” com 131 citações. É um artigo teórico, que teve como metodologia a análise e discussão de documentos que regem o estágio na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG).

A análise sistêmica realizada para o desenvolvimento deste trabalho, também permitiu outras verificações, não explanadas graficamente, porém perceptíveis no decorrer do texto, ao tratar dos anos em que os trabalhos foram desenvolvidos/publicados 2020.

Esta pesquisa apresentou algumas limitações em relação à seleção dos trabalhos analisados, uma vez que foram considerados aqueles disponíveis no acervo do Portal da Capes, nas bases da *Scielo* e *Scopus* e no banco de teses e dissertações da USP, durante o período abrangido pelo estudo e que puderam ser localizados com o termo pesquisado. Portanto, é importante

reconhecer que há outros trabalhos relacionados ao tema que não foram incluídos nesta análise.

Como sugestão para continuidade de estudos, recomenda-se ampliar a análise abrangendo outras bases de dados. Espera-se que este estudo contribua para a compreensão do cenário atual do sobre a gestão e o acompanhamento de processos de estágio, por meio das administrações, integrando processos e sistemas nas instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS

- Albuquerque, L. S., & SILVA, E. M. (2006). Pontos positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru-PE. *Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração-Enanpad*, 30.
- Altarugio, M. H., & de Souza Neto, S. (2019). The Teacher's Mentoring Role and the Reflexive Teacher Formation during Supervised Internships in the Science Education Area. *Acta Scientiae*, 21(4), 174-191.
- Alvarenga, L. (1998). Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. *Ciência da informação*, 27, 253-261.
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32.
- Araújo, K. C. L. C. D. (2018). O debate da política curricular e os sentidos do estágio supervisionado (1996-2006): uma análise a partir da teoria do discurso. *Educação em Revista*, 34.
- Bruno, M., Grassia, F., Handley, J., Abate, A. A., Mamo, D. D., & Girma, A. (2020). Census metadata driven data collection monitoring: The Ethiopian experience. *Statistical Journal of the IAOS*, 36(1), 67-76.
- Castro, R. N. A. D., Costa, E. M. M. B., Silveira, E. W. D., & Marcório, A. A. (2018). Integração de processos avaliativos em uma instituição de ensino superior brasileira. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 23, 58-74.
- Colombo, I. M., & Ballão, C. M. (2014). Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil. *Educar em Revista*, (53), 171-186.
- Chalegre, L. C. (2018). *A busca do dizer nos diários e relatórios do estágio supervisionado no curso de Letras* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Cyrino, M., SOUZA NETO, S. D., & Sarti, F. M. (2020). Concepção, implementação e análise de um dispositivo de acompanhamento de estagiários como parte de uma pesquisa colaborativa. *Educação em Revista*, 36.
- da Rocha, TP, & Neto, PAB (2020). Gestão da Informação como ferramenta no acompanhamento do estágio não obrigatório: análise do contexto do curso de Pedagogia presencial de uma Universidade Federal. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 8 (2), 69-75.
- de Souza, F. J. V., da Silva, M. C., & Araújo, A. O. (2013). Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 7(2), 22-37.
- dos Santos Vieira, N., Teles, MP, Higuchi, AK, Fernandes, KMS, & da Silveira Campos, DC (2006). Fatores que interferem na percepção de satisfeito com o estágio supervisionado: um estudo com estagiários do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM. *Silva*, 1.
- Ensslin, L., Waiczysk, C., Chaves, L. C., & Ensslin, E. R. (2015). Processo para evidencição do estado da arte aplicado ao tema gestão de produção científica. *Transinformação*, 27, 219-228.
- Esteves, L. S. F., Cunha, I. C. K. O., & Bohomol, E. (2020). Supervised internship in undergraduate nursing courses in the State of São Paulo, Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 28.

- Gondal, F. K., Shahzad, S. K., Jaffar, M. A., & Iqbal, M. W. (2023). A Process Oriented Integration Model for Smart Health Services. *Intelligent Automation & Soft Computing*, 35(2). Juric, M. B., Loganathan, R., Sarang, P. e Jennings, F. (2008). *SOA Approach to Integration*.
- He, W. (2009). Implementing an Enterprise Information System to Reengineer and Streamline Administrative Processes in a Distance Learning Unit. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, 13(2), 3-14.
- Lavall, J., & Barden, J. E. (2014). Estágio não obrigatório: contribuições para a formação acadêmica e profissional do estudante da UNIVATES. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 7(2), 47-68.
- Leitão, S. P. (1985). A questão organizacional na universidade: as contribuições de Etzioni e Rice. *Revista de Administração Pública*, 19(4), 3-a.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set.
- Luz, A. R. D., & Bego, A. M. (2022). Caminhos para a reestruturação da supervisão de estágios curriculares: proposição de um modelo teórico-prático para fundamentar a atuação de professores supervisores de ciências. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, 24.
- Martins, S. P. (2012). Estágio e relação de emprego.
- Mian, S. H., Salah, B., Ameen, W., Moiduddin, K., & Alkhalefah, H. (2020). Adapting universities for sustainability education in industry 4.0: Channel of challenges and opportunities. *Sustainability*, 12(15), 6100.
- Neto, J. A. D. (2002). *Inovações na legislação trabalhista: reforma trabalhista ponto a ponto*. LTr.
- Paniago, R. N., Sarmiento, T. J., Medeiros, J., & Nunes, P. G. (2018). Um cenário de possibilidades para o estágio curricular supervisionado no contexto de um instituto federal. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, 20.
- Poltronieri, C. F., Gerolamo, M. C., & Carpinetti, L. C. R. (2017). Um instrumento para a avaliação de sistemas de gestão integrados. *Gestão & Produção*, 24, 638-652.
- Ramos, T. K., Nietsche, E. A., Backes, V. M. S., Souza, N. S. D., Cogo, S. B., & Ilha, A. G. (2022). Supervised Internship: attributions and limitations from the perspective of nursing supervisors, faculty advisor and managers. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.
- Rigobello, J. L. (2017). *A disciplina estágio curricular supervisionado na formação do enfermeiro: impressões dos atores envolvidos* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Santos, A. I., Ferreira, C. M., Serpa, S., & Sa, M. J. (2019). What Is an Internship Report? Contributions to the Construction of Its Meaning. *Journal of Education and e-Learning Research*, 7(1), 1-6.
- Silva, G. M. D. (2011). *Instrumentos e práticas avaliativas dos estágios de enfermagem em instituições hospitalares: perspectivas de coordenadores e docentes* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Silva, F. P. C. D., & Pereira, N. A. (2006). Modelagem de processos de negócios na implementação de ERPs nacionais em PMEs. *Production*, 16, 341-353.
- Siqueira, O. M. P., Oliveira, R. A. N. D., & Oliveira, A. A. D. (2016). Integração de sistemas de informação em saúde com a utilização de Service Oriented Architecture (SOA). *JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management*, 13, 255-274.
- Songsom, N., Nilsook, P., Wannapiroon, P., Fung, L. C. C., & Wong, K. (2019). System architecture of a student relationship management system using Internet of Things to collect Digital Footprint of Higher Education Institutions. *International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET)*, 14(23), 125-140.

Tavares, H. V. R. F. (2021). Meu Estágio Enfermagem: criação e avaliação de um protótipo de aplicativo para apoio no estágio curricular supervisionado em enfermagem.

Werneck, M. A. F., Senna, M. I. B., Drumond, M. M., & Lucas, S. D. (2010). Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, 221-231.

Wanderley, L. E. W. (2017). *O que é universidade*. Brasiliense.

Zainaghi, G. (2001). *Desenvolvimento de um modelo para estágio integrado Universidade-Empresa* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).